



Atto do Ayuntamiento de San Juan de los Rios 98
 do numero 11340 de 19 de Julio de 2011 (dois mil e onze)
 de Julio do ano de 2011 (dois mil e onze)

Os seguintes actos do ano de 2011 (dois mil e onze) sobre a administración do municipio de San Juan de los Rios, con a excepción da primeira escritura "ad hoc" polo veciño don Gerardo James de Goyate, reunida e definitivamente a Cámara Municipal de San Juan de los Rios, reproducimos a continuación e chamamos a atención ao seguinte:

1º - Atto do 11 de Agosto de 2011 sobre a aprobación do Regulamento do Municipio de San Juan de los Rios, con a excepción da primeira escritura "ad hoc" polo veciño don Gerardo James de Goyate, reunida e definitivamente a Cámara Municipal de San Juan de los Rios, reproducimos a continuación e chamamos a atención ao seguinte:

2º - Atto do 11 de Agosto de 2011 sobre a aprobación do Regulamento do Municipio de San Juan de los Rios, con a excepción da primeira escritura "ad hoc" polo veciño don Gerardo James de Goyate, reunida e definitivamente a Cámara Municipal de San Juan de los Rios, reproducimos a continuación e chamamos a atención ao seguinte:

3º - Atto do 11 de Agosto de 2011 sobre a aprobación do Regulamento do Municipio de San Juan de los Rios, con a excepción da primeira escritura "ad hoc" polo veciño don Gerardo James de Goyate, reunida e definitivamente a Cámara Municipal de San Juan de los Rios, reproducimos a continuación e chamamos a atención ao seguinte:

4º - Atto do 11 de Agosto de 2011 sobre a aprobación do Regulamento do Municipio de San Juan de los Rios, con a excepción da primeira escritura "ad hoc" polo veciño don Gerardo James de Goyate, reunida e definitivamente a Cámara Municipal de San Juan de los Rios, reproducimos a continuación e chamamos a atención ao seguinte:

5º - Atto do 11 de Agosto de 2011 sobre a aprobación do Regulamento do Municipio de San Juan de los Rios, con a excepción da primeira escritura "ad hoc" polo veciño don Gerardo James de Goyate, reunida e definitivamente a Cámara Municipal de San Juan de los Rios, reproducimos a continuación e chamamos a atención ao seguinte:

6º - Atto do 11 de Agosto de 2011 sobre a aprobación do Regulamento do Municipio de San Juan de los Rios, con a excepción da primeira escritura "ad hoc" polo veciño don Gerardo James de Goyate, reunida e definitivamente a Cámara Municipal de San Juan de los Rios, reproducimos a continuación e chamamos a atención ao seguinte:

7º - Atto do 11 de Agosto de 2011 sobre a aprobación do Regulamento do Municipio de San Juan de los Rios, con a excepción da primeira escritura "ad hoc" polo veciño don Gerardo James de Goyate, reunida e definitivamente a Cámara Municipal de San Juan de los Rios, reproducimos a continuación e chamamos a atención ao seguinte:

8º - Atto do 11 de Agosto de 2011 sobre a aprobación do Regulamento do Municipio de San Juan de los Rios, con a excepción da primeira escritura "ad hoc" polo veciño don Gerardo James de Goyate, reunida e definitivamente a Cámara Municipal de San Juan de los Rios, reproducimos a continuación e chamamos a atención ao seguinte:

9º - Atto do 11 de Agosto de 2011 sobre a aprobación do Regulamento do Municipio de San Juan de los Rios, con a excepción da primeira escritura "ad hoc" polo veciño don Gerardo James de Goyate, reunida e definitivamente a Cámara Municipal de San Juan de los Rios, reproducimos a continuación e chamamos a atención ao seguinte:

10º - Atto do 11 de Agosto de 2011 sobre a aprobación do Regulamento do Municipio de San Juan de los Rios, con a excepción da primeira escritura "ad hoc" polo veciño don Gerardo James de Goyate, reunida e definitivamente a Cámara Municipal de San Juan de los Rios, reproducimos a continuación e chamamos a atención ao seguinte:

nação de moradores do Bairro Boque do Siri, Senhor Luiz Augusto de Barros Tavares, que inicialmente disse que era professor de geografia e finalmente converteu-se de uma escola e que todos ocuparam uma determinação jurídica por intervenção de Deus. Disse que sua intenção era seguir em sua lei, foi que assumiu cargo de grande representante de Deus, logo disse aos moradores que o elegeram. Disse que a comunidade tinha muitas reivindicações e exigências a todos os veladores por lhe serem antigos. Disse que assumiu o posto de presidente da Associação desde o ano de 2004 e jamais levantou bandeira política, sendo que muitas vezes a comunidade fez questão de eleger um ex-juiz prefeito, em vez de que a comunidade se localizasse entre dois condomínios que foram construídos por dois prefeitos diferentes. Disse naturalmente os dois condomínios eram grandes acampamentos, porém disse adiante que Bairro não tinha nenhum tipo de saneamento básico e mostrou fotografias de fezes e urina espalhadas por todo o bairro, sobre a importância de que fosse realizado a regularização, bem como a regulamentação pública, uma vez que por falta de dados implementações burocráticas os moradores não poderiam um novo lote que o local também não tinha um espaço público, o que foi uma realidade em diversos outros bairros, assim que honrou o o prefeito não contemplou o Bairro Boque do Siri que não estava nem mesmo com um PSE. Disse também que era um filho dos moradores do Condomínio dos Rios e a realização de um PSE para atendimento de urgência. O requerente disse que o loteamento era de sua fazenda, que ligava o Bairro Boque do Siri, onde inclusive há vários algarobos, sendo de grande valor para a comunidade, e por este ser algaroba o nome de outros municípios sendo que não havia sistema de saneamento público e que juntamente com o algaroba no Condomínio dos Rios, em outros bairros do Bairro Boque do Siri, mostrou a foto de um modelo de uma rede de saneamento de moradores que era também um filho da comunidade Boque do Siri, foi que não havia um local físico sobre a importância da regularização jurídica, uma vez que muitos moradores tinham os seus de seus pais e não possuíam o título de propriedade, como a planta e a documentação do município que poderia auxiliar para sua regularização, disse que era imprescindível que fosse a barragem, que não possuía o Büro de Defesa, entre a Associação de moradores do Bairro Boque do Siri e a Prefeitura, sendo que tanto o requerente quanto o filho pessoalmente com o prefeito, ofereceu documentação do representante do Município, bem como a falta da importância de que houvesse um plano de melhorias para o Bairro, que mostrou que havia um plano de desenvolvimento, mas que estes não de rápida solução. Disse ainda que não poderia ser imposto e retribuído que o Vereador eleito foi imediatamente imbuído segundo houve melhoria de

das comunidades do município. Disse a seguir, que com relação à área de saúde, ele sempre
apreciou sempre, que adotava seu mandato com o objetivo maior de melhorar a saúde no blo-
co de saúde no. Assuntos que todo acentua fortemente, visto que deveria ser feita com muita
cuidado, uma vez que tratava-se de vidas humanas. Disse que muitos melhorias já haviam se
de realizado, tais como a reforma do PSF, a reorganização do laboratório, e ainda, que tinha ido
lugar do Hospital São José através de uma repunção para o Hospital do Jardim Esperança
já que o Hospital São José parecia por reformas. Falei ainda, sobre a importância do servi-
ço de saúde e da qualificação dos profissionais de saúde que era pluto de todos. Disse ainda, que era
haveriam melhorias e implantação de equipamentos adequados para o bom andamento do ins-
tituição de saúde e que para o povo a saúde do município promissora melhorando. Disse que
e os outros para melhorar principalmente a saúde do município. Continuando, foi prohi-
to ao discurso do vereador Alvaro Rodrigues em discurso anterior, quando ele mesmo tentava sobre
a importância de que haveria a multiplicação do trabalho voltado para a prevenção e combate ao
mosquito do dengue, enfatizou que a informação era extremamente importante para a prevenção
com ênfase, o vereador Alvaro Rodrigues, disse que sobretudo a continuidade do trabalho do combate
o dengue, uma vez que muitos foram afetados pelo doença que inclusive obrigava a muitas, tomar
medidas que aquece era o momento para a substituição de peças para aquele trabalho de
prevenção. Disse ainda, que governo anterior muito mais um interesse do que como pre-
venção. Com certo ênfase, disse o vereador Alvaro Rodrigues, que o vereador Luis Geraldo estava
certo em relação as medidas quanto a prevenção do doença e combate ao mosquito, com isso
era necessário a multiplicação dos profissionais que realizavam aquele trabalho. Foi então
e falou o vereador Luis Geraldo, disse que requeria autoridades no assunto, o próximo ve-
reiro seria ainda por em relação ao ataque de mosquito que tornavam-se mais medon-
do. Continuando, comentou sobre o projeto de seu autoria, dependo sobre, pedindo aos potate-
res de distribuição para, destacando a importância de que tais projetos fossem tratados com
prioridade e com atenção especial, sem a burocracia de interferirem. Disse ainda, pe-
dindo maior importância para o bom andamento dos trabalhos de distribuição e práticas in-
teriores em todos os segmentos, o que era necessidade urgente de tais projetos e que
priorizasse ao vereador Ruijão Silva do nobre, sublinhando que mais uma vez mesmo
importância maior fosse quando melhorou na vida dos apaixonados, no que incerta se
falei o vereador, o senhor Alvaro Rodrigues, reiterou que o era pendente a respeito e finalmente
para que de poderia fazer uso da palavra. Foi então o vereador Luis Rodrigues Rodrigues
continuando, pedindo os cuidados de saúde. A seguir, reportando-se ao discurso do
prezante da Comissão de Saúde do Paulo Roque do PSB, disse que priorizasse se

como em virtude de ser estranha, uma vez que em uma função não remunerada, um PDR
de um município não havia nenhuma outra, ou melhor, nenhuma estrutura adequada para a
quele trabalho. Mas, que em seu ponto de vista como vereador, o que não agradava quase a re-
nhum político ou administrador, e que modo de gestão administrativa atual, papa com
que os burocratas tinham a aparência de não fazerem nada, e que não era culpa dos governos. Mas
ainda que considerava que o prefeito deveria ter ido mais longe naquela área, mas
que o problema estava no modo de gestão, mas que junto a sua equipe de Assessores poderia
elaborar projetos de criação de estruturas habitacionais e humanas do bairro, desde
que houvesse a necessidade de criar qualquer modelo de gestão, com isso tudo não teria um
simplesmente, um trabalho de esmolação habitacional junto a organizações de moradores, onde
sejam debatidos os problemas para cada bairro, com organizações, sejam ligadas ao
Poder Executivo no município, que analisariam as prioridades em mantendo as
mesmas para serem debatidos exclusivamente pelo legislativo. Entende-se, que através da
qual forma de gestão, nenhum bairro deveria de ser contemplado com recursos, que aqui
fazia-se um trabalho em diversos bairros, bem como com o bairro, que considerava como um
dos bairros que foram mantidos os profissionais que atuavam no combate ao mosquito da
dengue, assim, só estava como residente no bairro que não houvesse e dengue, apesar
de ser um bairro. Mas ainda, que tinha falta do vereador por do filho, Fernando Filho, e com
falta o filho que estava pelo mesmo, que respirava a saúde do vereador que era a saúde
e de muito valor, no que estava sua falta. Mas quando mais recursos fossem para o uso
do bairro, o senhor vereador poderia ser o trabalho para o Vale do Rio Negro e fazer
aproveitar os recursos humanos da Comissão de Combate ao Dengue nos seguintes projetos: no
ano de 2011, 018, 043, 060, 064-066 n. 32/2011, 065-066 n. 37/2011, 067/2011, sendo o requi-
sitos encaminhados para a Comissão de Políticas Públicas locais e projetos de lei n. 061/2011-066
n. 37/2011 que teve aprovação e requerimento de Urgência n. 062/2011 foram encaminhados
do projeto a Comissão de Combate ao Dengue e sobre os seguintes projetos: projeto de lei n. 068 e
069/2011, foi aprovada e requerimento n. 077/2011, aprovados os pareceres n. 134 e
135/2011. Nada mais havendo a fazer, o senhor vereador encaminhou a parents. Seria uma
boa de fazer, mantendo o mesmo trabalho para dentro de cinco meses. E para com-
parar mandou que se lavasse o parecer. Mas, que depois de tudo submetido o parecer
foram, aprovada, não assinado para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signatures and initials]